Programação em Java: Teoria e Prática Prof.: Riccioni

Teoria e Prática

Pacote .Jar

riccioni@univali.br

Criando um arquivo .jar

• Para criar um arquivo executável jar, antes de mais nada é preciso ter o Kit de Desenvolvimento Java (J2SDK) instalado em sua máquina.

Agora basta seguir os passos abaixo:

Este programa feito em Java, será usado como exemplo para criarmos um arquivo executável jar.

Programação em Java: Teoria e Prática Prof.: Riccioni

```
Criando um arquivo .jar
package sisMat;
 public class Principal {
        public static void main(String[] args) {
            new criarFrame(); }
 package sisMat;
 import javax.swing.*;
 public class criarFrame extends JFrame {
   public criarFrame() {
         super("Frame de exemplo . JAR");
         show();
```

Criando um arquivo .jar É preciso ficar atento a um detalhe no código, a primeira Programação em Java: Teoria e Prática Prof.: Riccioni linha "package sisMat", isto quer dizer, que os arquivos executáveis pela JVM, os arquivos .class, estarão empacotados na pasta "sisMat". Isto é fundamental para o funcionamento do arquivo executável jar. Feito isso, vamos para o próximo passo. Agora teremos que criar um arquivo texto (.txt) um diretório acima do sisMat. Criando um arquivo .jar No meu caso a minha estrutura de diretórios está deste jeito: C:/Sistema de Matricula Prof.: Riccioni E o sisMat está: C:/Sistema de Matricula/sisMat O arquivo texto (no meu caso é manifest.txt) deverá ficar no diretório " Sistema de Matricula", ele poderá receber Teoria e Prática qualquer nome, porem seu conteúdo deverá ser o seguinte: Main-Class: sisMat.Principal Name: sisMat/Principal.class Java-Bean: True Criando um arquivo .jar Na primeira linha, "Main-Class: sisMat.Principal está a indicação de onde está o método main(String[] args), que Prof.: Riccioni deverá ser chamado pela JVM. Na segunda linha, "Name: sisMat/Principal.class" está a indicação de qual arquivo .class, será executado. Na terceira linha, "Java-Bean: true" é indicado a JVM que a opção Bean será ativada. A corretude deste arquivo é fundamental para o correto funcionamento do seu arquivo executável jar.

Criando um arquivo .jar Agora vamos ao próximo passo. A criação propriamente dita do arquivo executável jar. rogramação em Java: Para criarmos o arquivo executável jar, é preciso que o diretório "bin" do J2SDK esteja no PATH do Sistema Operacional. Se tudo estiver correto, então vamos lá. jar cfm NOME_DO_ARQUIVO.jar manifest.txt sisMat.*.* Está a palavra mágica que o arquivo executável jar, mas vale lembrar que um detalhe importante não pode ser esquecido, a estrutura de diretórios. Olhe os passos abaixo: Abra o prompt de comandos (DOS, bash, etc) * Usarei o Command do DOS como exemplo * Depois de aberto ficará assim: Criando um arquivo .jar # cd Sistema de Matricula # c:/ Sistema de Matricula # jar cfm NOME_DO_ARQUIVO.jar manifest.txt sisMat.*.* Vale lembrar que dentro do diretório "Sistema de Matricula" está o diretório que é o "sisMat". Teoria e Prática Depois de feito isso, o arquivo será gerado no diretório "Sistema de Matricula ". Ele funciona como um arquivo executável .exe, com a vantagem e de ser portável e a desvantagem que só funciona se o J2SDK estiver instalado na máquina. Executando arquivos jar Para executar um arquivo jar, você pode faze-lo com um clique duplo do mouse, ou pelo prompt ou shell: Prof.: Riccioni # c:/ Sistema de Matricula # java -jar NOME_DO_ARQUIVO.jar Para conferir se o conteúdo do arquivo jar esta certo, o comando é: # jar tf NOME DO ARQUIVO.jar